Anno de 1848. Quarta-feira 15 de Março. Anno XXV. N. 61.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 23 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 20 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Eufrazia. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
14 Terça. S. Mathildes. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
15 Quarta. S. Henrique. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta. S. Cyriaco. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
17 Sexta. S. Patricio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado. S. Gabriel. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Domingo. S. José Esposo de N. Senhora.

CAMBIOS NO DIA 14 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro—Onças hespanholas....	28$600	a	29$000
» Moêdas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata—Patacões......	1$960	a	1$970
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos....	1$780	a	1$800
» Miuda..........	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AOS FELIZES ANNOS DE S. M. A IMPERATRIZ

SONETO.

Oh FLOR, Prole dos CEZARES primevos,
Que ora embalsamas de CABRAL os climas!
Teu **Natal** esperanças vérte, opimas,
Em nossos dias climaterios, sévos!

Dos **BRASILEIROS**, pavidos, coévos,
Os corações monarchicos animas,
Gerando *FRUCTOS*, com que o mêdo opprimas
De não medrar o THRONO além dos évos.

Em pedestal do marmore de ***Paros***
Vá topetar os CÉOS, mais soberanos,
Um Monumento dos teus DOTES RAROS!

Entretanto os fieis ***PERNAMBUCANOS***,
A quem dotes REAES sempre são charos,
Cantam, THEREZA, teus mimosos ANNOS.

Por M.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido remettido á secção do concelho de estado a que pertencem os negocios do imperio, para consultar, o officio de 22 de julho do anno passado, no qual V. Exc. communica que Joaquim José de Araujo Lima Rocha, que se acha condemnado á pena de dez annos de prisão com trabalho, anda escoltado pelas ruas e entra para as prisões com a insignia de cavalleiro da ordem da Rosa, e entende ser de utilidade o conveniente ao decoro da monarchia que aquelle réo, co de berto crimes e de ignominia, seja desautorado; foi a mesma secção de parecer que, nas actuaes circumstancias de falta de positiva e expressa disposição de lei, não póde o mencionado réo, ainda quando tenha passado em julgado a sua sentença condemnatoria, o que não consta, como notou o procurador da corôa, ser desautorado da sobredita ordem, de que he cavalleiro, ou privado do uso da insignia, nem por decreto do podêr executivo, por meio administrativo, nem por julgado ou declaração do podêr judiciario: e havendo-se Sua Magestade o Imperador, por sua immediata resolução de 16 de janeiro ultimo, conformado com aquelle parecer, assim o communico a V. Exc., para sua intelligencia e governo.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 9 de fevereiro de 1848.— *Manoel Alves Branco*.— Sr. presidente da provincia das Alagôas.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo subido ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio de V. Ex. sôb n. 8 e data de 12 de janeiro proximo passado, pedindo esclarecimetos sobre as seguintes duvidas, que encontra na execução da lei regulamentar das eleições:

1.ª Se, determinando a mesma lei que no dia 7 de fevereiro proximo seja a apuração geral da eleição da camara da capital, deverá V. Ex., no caso de não ter esta recebido as actas de todos os collegios eleitoraes, mandar não obstante proceder á apuração, ou marcar novo dia para que ella se faça até chegarem todas as actas.

2.ª Se V. Ex. póde mandar eliminar da apuração geral algum collegio reconhecidamente illegal, declarando-se na acta os motivos especificadamente, conforme o art. 87 da lei.

3.ª Se a camara da capital deve na apuração geral comprehender os votos dos eleitores de algumas freguezias, que pelos respectivos collegios fôram tomados em separado, ou desta mesma fórma se deve proceder, respeitando as decisões dos mesmos collegios, para que ulteriormente decida a camara dos deputados, na conformidade do artigo 121 da lei.

O mesmo Augusto Senhor, ficando de tudo inteirado, houve por bem declarar o seguinte:

Quanto a 1.ª duvida, que das palavras da art. 85 da lei, e não menos da mente da mesma lei, a qual em todas as suas disposições respeita religiosamente o direito constitucional de voto dos cidadãos, conclue-se com todo o fundamento que ella não assigna o prazo de dous mezes como precisamente peremptorio no dia 7 de fevereiro, de sorte que só nêlle prefixamente se faça a apuração, ainda mesmo sem o recebimento de todas as actas, e que além delle se não possa mais proceder a esse acto solemne, por mais legitimas que sejam as causas do impedimento que hajam de occorrer; ficando assim inutilisados, ou antes annullados os votos dos collegios, cujas actas não tenham sido antes recebidas. Pelo contrário, deve-se entender que a determinação da lei tem por fim vedar que se faça a apuração antes de decorrer aquelle prazo, calculado como sufficiente para o recebimento de todas as actas, sem que dahi resulte inhibição formal de prorogar-se o prazo, quando dentro delle se não podêr obter a reunião de todas as actas dos collegios eleitoraes.

Pelo que pertence á segunda e terceira duvidas, que as funcções que no acto da apuração pódem as camaras municipaes exercer, são restrictamente as que estão expressadas no citado artigo 87; e que, portanto, longe de podêr V. Ex. tomar a deliberação de que trata, deve ao contrário prohibi-la á camara, se ella pretender tomar conhecimento e proferir juizo sobre a validade ou illegalidade de quaesquer collegios; porque a camara deve respeitar religiosamente as decisões dos mesmos collegios, contando sómente os votos a que elles attenderam, e mencionando os que elles separaram, cingindo-se inteiramente ás actas; visto que só á camara dos deputados está reservado o direito da suprema inspecção e julgamento, segundo o mencionado art. 121. O que communico a V. Ex. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 9 de fevereiro de 1848. — *Manoel Alves Branco*.— Sr. presidente da provincia da Bahia.

— Illm. e Exm. Sr. — Subio á presença de S. M. o Imperador, com o officio de V. Ex. de 13 de outubro ultimo, a cópia do que lhe dirigira o juiz de paz presidente da assembléa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa do Diamantino, solicitando esclarecimentos sobre as seguintes duvidas que encontrára na execução da lei regulamentar das eleições:

1.ª Se os cidadãos que, depois de concluida a qualificação, adquiriram as qualidades de votantes, pódem votar e a mesa receber os seus votos, apezar da disposição do art. 50 da citada lei.

2.ª Se, tendo aquella parochia sómente o numero de 165 cidadãos qualificados votantes, deve dar quatro eleitores, tendo ella pelo numero de fogos dado nove no anno de 1842 e 11 no de 1844, não lhe parecendo muito clara a disposição da primeira e segunda parte de art. 52 da lei.

E o mesmo augusto senhor, ficando de tudo inteirado, houve por bem declarar o seguinte:

Que com acerto decidio V. Ex. a primeira duvida, respondendo ao mencionado juiz de paz que, tendo a lei estabelecido a permanencia das listas dos votantes, he consequencia natural que os cidadãos que, depois de concluido o processo da qualificação, adquiram as qualidades para votar, só pódem ser incluidos na occasião em que tiver lugar a sua reunião, na fórma dos arts. 25 e 26 da lei; não podendo, portanto, o referido juiz de paz, á vista do art. 50, receber votos de quem não esteja incluido na qualificação.

Que tambem acertadamente resolveu V. Ex. a segunda duvida, declarando que a regra estabelecida na segunda parte de art. 52 da lei nunca teve por fim ampliar, mas sim restringir o numero de eleitores; sendo por isso evidente que, por ter a sobredita parochia dado nove eleitores em 1842 o 11 em 1844, não se segue que deva por isso dar presentemente mais de quatro, correspondentes aos 165 votantes que fôram qualificados

O que communico a V. Ex., para seu conhecimento, e em resposta ao seu indicado officio

Deos guarde a V. Ex. Palacio de Rio-de-Janeiro, em 12 de fevereiro de 1848. — *Manoel Alves Branco*. — Sr. Presidente da provincia de Matto-Grosso.

— Illm. e Exm. Sr. — Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio de 8 de janeiro proximo findo, em que V. Ex. pede se lhe declare qual o procedimento que deve ter com o parocho que não quizer cumprir a disposição do art, 42 da lei regulamentar das eleições: manda o mesmo augusto senhor responder a V. Ex. que, comtemplada esta questão no rigor da phrase em que he concebida, parece que semelhante hypothese nunca se podera verificar; porque não he presumivel que haja parocho algum que, em perfeito estado de sua rasão. se anime a declarar francamente que póde, mas não quer cumprir um preceito da lei civil, que em nada repugna aos da igreja; até mesmo porque não he esta a maneira usual dos que em analogas circumstancias procuram esquivar-se ao desenpenho de um dever. Accresce que os parochos, ainda quando não tenham impedimento algum legitimo, bem pódem escusar-se a esses actos, uma vez que prestem sacerdotes que legitimamente façam as suas vezes; porque, quando a lei lhes incumbe essas funcções, não designa individualmente os parochos collados nas igrejas, mas allude a todos aquelles que por qualquer modo se reputam habilitados para desempenharem funcções parochiaes.

Se, portanto, os parochos não quizerem, ou não poderem celebrar a missa, de que trata a citada lei, nada ha a cersura-los, uma vez que ministrem sacerdotes que por elles officiem. O que communico a V. Ex., para çeu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 14 de fevereiro de 1848 — *Manoel Alves Branco*. — Sr. presidente da provincia do Ceara.

EXTERIOR.

LISBOA, 20 DE JANEIRO.

Continuou hoje o debate sobre a validade das eleições. A sessão offereceu os mais curiosos contrastes, e fechou-se dignamente com um discurso do sr. *Recta Pronuncia*. O ridiculo he o que melhor poderia corôar aquella scena desapiedada á verdade, á decencia, e ao senso commum.

O Sr. Isidoro Guedes provou cabalmente que no estado de agitação e de terror em que estava sepultado o Algarve, na luta, phenomenal e unica nos fastos do governo representativo, das autoridades com o governo, era impossivel haver existido a legalidade que demanda um acto tão importante. As suas asserções firmou-as com documentos de incontestavel fé, e soccorreu-se valiosamente do testemunho d'um deputado da maioria, — o sr. Assis. Depois destas accusações positivas que envergonharam a maioria, e que fizeram acordar por momentos aquellas consciencias endurecidas e petrificadas, só um desfaçamento verdadeiramente *cabralino*, uma audacia despejada e impudente, que affronta face á face o absurdo, e que maneja a calumnia com primoroso desdem, poderiam dar alento áquella pobre maioria, que fôra tão impiedosamente fustigada.

O Sr. Caldeira estrêou-se. Ninguem lhe póde negar as qualidades de tyranno de melodrama. He uma voz cheia, de timbre claro, que desce e sobe com a mesma igualdade. He um bom orador..... physicamente. Ninguem repete banalidades com tom mais sentencioso e impotente: ninguem declama com um gosto mais desaffrontado: ninguem eleva melhor um absurdo ás honras de um applauso geral des recrutas parlamentares. O seu discurso fez desabafar a camara: o *apoiado* foi repetido em todas as escalas, e até nos pareceu que algum dos presentes tinha estudado com demasiada attenção o *si* natural do tenor *Baldanza*.

Accusar os membros da opposição por terem aceitado um mandato duvidando da validade das eleições, querer provar com isto o pouco fundamento dos seus ataques, he, por outras palavras, eliminar as opposições de todos os parlamentos, e imaginar que o ideial do systema representativo consiste n'uma maioria compacta, disciplinada e obediente, movendo-se a direita e á esquerda ao mando geral. Ao menos nisto foi coherente: o Sr. José Bernardo esfregava as mãos ao ver o seu systema transformado n'uma theoria constitucional.

Provocar um partido, que lhe não podia responder, com todo o rancor concentrado que se observa no *Estandarte* e na *Matraca*; tachar a imprensa de licenciosa, e reproduzir n'uma camara a lingoagem mais descomedida e indecorosa; alcunhar de vagas e improvadas as accusações feitas pelo centro esquerdo, e repetir os mais grosseiros ultrages, sem uma unica prova, são contradicções que não espantam, quando se observa que o orador he discipulo do Sr. José Berdardo, que de vez em quando tem o desejo de invocar a justiça e a liberdade.

Saiba o paiz que as violencias, ás fraudes e as irregularidades commettidas nas eleições nasceram desse partido chamado *nacional*; assim o disse o Sr. Caldeira, ajustando amorosamente as prégas da sua manta, desarranjada n'um dos vôos de fogosa eloquencia.

A voz do Sr. Couceiro era um thesouro para qualquer empreza na agonia: he de contralto. Esta voz desgraçadamente, em vez de se soltar n'um theatro, coube em sorte a um parlamento. O Sr. Couceiro protestou da legalidade das eleições do Algarve, e uma das provas mais valiosas que apresentou foi a sua presença naquella casa. O paiz deve ficar contente: o Sr. Couceiro he um dos que o representam!

O exercito não podia ficar calado: o exercito tambem tem oradores: o exercito não sabe só contramarchar, e destacar-se para opprimir os cidadãos: — tem a gloria de fallar por elles, e de cuidar da sua salvação. O Sr. coronel Lapa retorceu os bigodes, encrespou os sobr'olhos, e quiz defender a corporação a que pertence. He um sentimento generoso da sua parte: mas o exercito de que se havia fallado, não he o exercito portuguez, sempre dedicado ao serviço da patria e da liberdade; he um exercito formado nos clubs, composto nas revoltas, educado no odio ao povo e ás garantias constitucionaes, manejado pela intriga, instrumento calculado do arbitrio e da tyrannia. Esse exercito não podia ser melhor defendido do que pelo Sr. Lapa. A causa era digna do advogado.

O Sr. Caldeira tinha dado o signal: o governador civil de Lisboa afinou na mesma corda. Declarou que se alegrava por não ver naquella camara os revolucionarios de maio, e que lhe pesaria muito o ter de sentar-se a seu lado. Isto dito pelo Sr. Lapa tem um chiste inimitavel. Socegue. Os homens de maio he que se comprazem de não terem assento n'uma camara, da qual o orador he um dos ornamentos. No meio deste vendavel desfeito ouvio-se uma voz, que palpitava de nobre indignação. Foi a do Sr. Carlos Bento. Dirigio-se ao pudor desse rebanho enfurecido. Apontou para os bancos desertos do partido progressista, e disse que aquelle silencio era a mais eloquente resposta ás injurias que se haviam proferido.

Esta situação já pesava aos espectadores. O egoismo da maioria não podia sustentar-se sem cahir na farça. Assim foi. O Sr. Poças Falcão, o homem que, mais omnipotente do que o proprio redemptor, não tinha tido o trabalho de resuscitar os defuntos, para os fazer fallar, usou tambem da palavra. Com duas lições de *recta-pronuncia* fica um fallador de mão cheia. Conversou em familia: congratulou-se com os collegas pelas eleições de 1847 serem as mais livres desde 1834. Pedio para contar o *charivari* dado ao governador civil de Bragança, e achou o caso muito divertido: julgamos que até se rio. He necessario observar que o Sr. Poças não só falla, mas tambem se ri.

O Sr. D. José Lacerda achou que podia tambem orar. He uma convicção innocente. Com aquella camara conjuga-se de todos os modos o verbo *fallar*: he uma verdadeira assenha oratoria: soltam-se todas as lingoas, ainda as mais difficeis. Defendeu calorosamente as eleições do Algarve. Atacou as colligações: não era a pessoa mais competente para isso: todos sabem a facilidade com que o nobre orador se colliga. Disse que não podiá transigir com ellas, porque era inimigo acerrimo da immoralidade. A nação fica inteirada de que o Sr. D. José Lacerda he adversario da immoralidade!!!

Todos suppunham o Sr. Lopes de Vasconcellos ventriloquo. Era uma calumnia. Ficámos desenganados de que fallava com a sua voz natural. Possue até um orgão bem distincto. Como autoridade defendeu o procedimento das autoridades. Mais feliz de que todos os oradores que o haviam precedido soube dissertar sobre uma asserção, que elle gratuitamente suppoz haver-se repetido: affirmou que se propalava o principio de que as autoridades eram sempre contrarias ao povo, e que o principio opposto he que era o verdadeiro.

A camara ficou deslumbrada por aquelle maravilhoso *inveni*!

Ninguem poz em duvida o principio: as autoridades devem sempre ser as protectoras mais fervorosas das garantias e da propriedade dos cidadãos, mas na applicação he que o principio tem sido sempre sophismado. E se o deputado eleito pelo Alemtejo quizesse um dia ter a condescendencia de fazer um exame de consciencia — que cremos não estar de todo gasta — fallaria pela bocca do partido progressista. Defendendo a intervenção da autoridade em assumptos eleitoraes, e apoiando-se com o exemplo da França, jurou de falso a beneficio das proporções consideraveis do seu *abdomen*.

O Sr. João Elias tambem encheu um intervallo com propriedade, e proclamou que, atraiçoando o governo, obrára concludente com o pensamento do seu programma, e fôra exemplar no cumprimento dos seus deveres como empregado.

O Sr. Faria Rego fallou em ***independencia nacional***, em *carta e rainha* e sentou-se. Deos o conserve por muito tempo nesta commoda posição.

Faltava o *gracioso* com ares de tyranno. O sr. Leaveio para a scena. Disse bocadinhos de ouro. Fallou no *ultimo apice do abysmo*, em ***protelar as questões***, e disse que era *testemunha presencial* das eleições em Lisbôa, sabendo os factos ***por tradição***.

Admirou-se de que accusassem a maioria por estarem vasios os bancos da esquerda: — ***Pois nós não podemos ir para lá?*** — bradou o orador. Os desertos da Arabia tambem não são desertos, porque a maioria póde ter idéa de um dia os ir viajar. Sôou a hora. O Sr. *Leal* deu a satisfactoria noticia de que havia de fallar, porque o seu coração lhe dizia — *falla!* — Que máo coração!

Nós, em nome da arte.... comica pedimos-lhe que cumpra a sua promessa.

(Revolução de Setembro.)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

AS MINAS DE OURO E PRATA.

Aquelles que tanto se extasiam com as minas de ouro e diamantes que existem no Brasil, como se da sua exploração dependesse a sorte e prosperidade das provincias que as possuem, poderão corrigir suas preocupações a este respeito pela leitura do seguinte, que extrahimos de um jornal americano:

« O producto de todas as minas do Mexico não he igual ao valor do producto das minas de carvão da Pensylvania, cuja exploração apenas principia, mas que de anno em anno augmenta rapidamente. As minas de ferro daquelle estado são ainda mais ricas que as de carvão; e quando comparamos o valor do producto do nosso solo com todo o ouro e prata que annualmente são produzidos no mundo, quão significante parecem estes em relação áquelle! He facto averiguado que as peiores minas que um paiz póde possuir são as de ouro e prata. O chumbo, o ferro, o carvão, o estanho, o cobre, são mais uteis, de maior valor, e são muito mais procurados. Dado, porém, que as minas do Novo-Mexico sejam ricas além da imaginação do homem politico, de que utilidade seriam para nós que possuimos toda a riqueza solida do continente?

« Conhecemos a superioridade das excavações carvoeiras, e mesmo das de barro e de cascalho. A sorte dos Hespanhóes foi a de cavar nas minas para extrahir a pobreza e a miseria nacional, a nossa he a de revolver a terra com o arado para colhermos ouro e prata. O que veem a ser todos os metaes preciosos do Mexico comparados com o algodão dos Estados-Unidos, considerando ambos como generos de exportação? O excesso annuo do nosso milho e trigo, que se estima em 28,000,000 de alqueires, exportado para alimentar os esfomeados povos da Europa, tem mais valor que todo o ouro e prata que o Mexico he capaz de apresentar.

« O nosso fumo he de maior importancia que o seu ouro, o arroz que vegeta nos nossos pantanos, mesmo as cinzas das nossas mattas derrubadas, dão-nos mais opulencia do que se póde extrahir de todas as minas do Novo-Mexico. Guardem-as para si os Mexicanos. Conservemos os nossos campos ferteis e as nossas artes civilisodoras. As nossas minas são o solo e os mares; para a nossa industria são essas minas inexauriveis. »

(Jornal do Commercio.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13............ 8:902,248

Descarregam hoje, 15 *de março*.

Brigue —*Einigkeit*— carvão.
Brigue —*F.-Matthews*— bacalhão.

Brigue —*Eliza* -- idem.
Brigue —*Rival* -- idem.
Patacho--*Clementina* -- mercadorias.
Galera —*Imperatriz* -- taxas.

CONSULÁDO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral	4:691,807
Diversas provincias	261,121
	4:952,928

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 13. . . . . 2:707,913

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Bahia; 13 dias, sumaca brasileira *Carlota*, de 64 toneladas, capitão José Gonçalves Simas, equipagem 7, carga café e piasaba; aLuiz José de Sá Araujo.
Idem; 10 dias, patacho brasileiro *Valente*, de 150 toneladas, capitão Francisco Nicoláo de Araujo, equipagem 8, carga charutos, fumo e mais generos; a Novais & Companhia.
Idem; 10 dias, hiate brasileiro *Tentador*, de 40 toneladas, capitão Belchor José dos Reis, equipagem 6, carga fumo, café, charutos e mais generos; a Silva Grilo & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Bento José da Fonseca e Silva, Francisco Luiz de Almeida, Brasileiros; Manoel José de Sá Araujo, Antonio Soares Rodrigues dos Santos, Portuguezes; Walter Grange, Inglez; e 1 escravo a entregar.

Declarações

O vapor *San-Sebastião*, foi transferido para hoje, e as malas fecham-se no correio ao meio-dia, impreterivelmente, para os portos do Norte.

--- O tabellião do registro geral das hypothecas, abaixo assignado, faz sciente que, se tendo passado setenta e cinco escripturas de hypothecas depois da creação do respectivo registro nesta comarca, apenas se teem registrado mui poucas: e como, á vista do artigo 14 do regulamento do registro, só principia a vencer-se o prazo estabelecido nas mesmas escripturas depois dellas registradas, por isso faz o presente annuncio para conhecimento dos interessados, que talvez ignorem a disposição acima mencionada.

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.

— O arsenal de guerra precisa comprar sola escolhida, que sirva para manufacturação de correames; chumbo em barras da melhor qualidade, e papel cartuxinho: quem taes generos tiver dirija-se a directoria do mesmo arsenal até o dia 17 do corrente, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde, levando suas propostas em carta fechada, e as competentes amostras.

Francisco Serafico de Assis Carvalho,
Escripturario.

— O arsenal de guerra precisa de officiaes de espingardeiros, coronheiros, corrieiros e serralheiros: quem em taes circumstancias estiver e quizer trabalhar nas officinas do mesmo arsenal, dirija-se á directoria, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, afim de ser examinado e admittido.

Francisco Serafico de Assis Carvalho,
Escripturario.

THEATRO PUBLICO.

CATHARINA HOWARD.

DEBUTE DA SENHORA EMILIA MATILDE VALENÇA.

Quinta-feira, 16 demarço,

se representará a tão estimada peça

HENRIQUE VIII DE INGLATERRA,

ou

CATHARINA HOWARD,

na qual a beneficiada fará a grande parte de Catharina.

A beneficiada espera obter nesta capital a mesma protecção que em outras deste imperio tem recebido do respeitavel publico.-

A mesma declara ao respeitavel publico, que os bilhetes para seu beneficio acha-se a venda em seu podêr, na casa do emprezario, junto ao theatro, até a vespera do beneficio, pois no dia, á noite, não se venderão na casinha como se costuma.

Publicações Litterarias.

A VOZ DA RELIGIÃO, VOL. 3.°

Este periodico religioso publica-se regularmente todos os domingos. Contém um artigo especial acerca da controversia em materia de religião, -- artigos a respeito das principaes solemnidades da igreja, -- vidas dos santos mais illustres, -- historias edificantes, --- passagens escolhidas dos mais célebres escriptores antigos e modernos, relativas ás verdades da religião, --- etc., etc.

Sendo a sua leitura geralmente util ás pessôas de todos os estados, mui particularmente o he aos ecclesiasticos que, não tendo facilidade de consultar obras de maior porte, nelle encontrarão interessantes artigos sobre pontos que nenhum ecclesiastico deve ignorar.

Subscreve-se para este 3.° volume, pela quantia de mil réis por trimestre, na livraria da rua da Cruz do Recife, n. 56, onde tambem se vendem os volumes 1.° e 2.°

AS SETE CORDAS DA LYRA.

A quinta livração acha-se á venda nos lugares do costume. Em Santo-Antonio, livraria da praça da Independencia; no Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres; na Bôa-Vista, loja do Sr. J. E. Chardon.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2.° volume do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Publicação romantica.

A Salamandra, por Eugenio Sue.

O romance da *Salamandra*, cuja traducção portugueza, bem executada, acaba de chegar á livraria da esquina do Collegio, he sem contradicção uma das mais formosas flores que compõem a corôa de gloria que orna a fronte do immortal autor dos *Mysterios de Paris*: consta de 3 volumes, por 3,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Seguira, em poucos dias, para o Rio-Grande e Porto-Alegre o brigue *Leão*, capitão Antonio Rodrigues Gama; o qual póde receber alguns escravos a frete: quem pretender póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um brilhante sortimento de fazendas novas, e proprias da estação: hoje, quinze do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- O Illm. Sr. consul H. A. Cowper, tencionando continuar a residir permanentemente no campo, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de parte da mobilia, pratas e mais objectos da casa na cidade, onde tem morado, consistindo em mesas de sala, de jantar e de jogo, cadeiras, sophás, armario para livros, aparador, guarda-vestidos, lavatorios, toucadores, lanternas, lampeões, cama de ferro, cortinados, relogio de pendula, vasos com flores e muitos artigos mais, inclusive um carrinho inglez de duas rodas, com arreios, etc., para um cavallo: sexta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche-Novo, n. 12, terceiro andar.

Avisos diversos.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

—A pessoa que annunciou querer fallar com Antonio José Pinto, que teve loja de livros, dirija-se a praça da Independencia, n. 12.

---Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado de um andar, que tenha duas salas e pelo menos tres quartos e cozinha fóra, nas seguintes ruas: praça ou Aterro-da-Bôa-Vista; em Santo-Antonio, rua Nova, largo do Rozario, do Queimado, Crespo, Cruzes, Cadeia e Collegio: quem tiver e quizer alugar, annuncie por esta folha: paga-se um anno adiantado, se agradar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio José Pinto, em negocio que estando delle lembrado, póde mui bem conhecer que, se não póde tratar delle em lojas; pede-se declare a casa de sua residencia, rua, numero e a que hora deve ser encontrado.

Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

—Precisa-se de um cozinheiro a bordo do patacho *Clementina*: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao capitão a bordo, ou ao consignatario José Affonso Moreira, na rua do Apollo.

Sociedade Apollinea.

Convida-se aos Srs. socios para apresentarem suas propostas para convidados á partida de primeiro de abril, hoje, 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

--José Uguccioni, subdito romano, retira-se para fóra do imperio com sua senhora e dous filhos.

-- Dionizio Gonçalves Maia retira-se para fóra do imperio.

Theatro de Apollo.

A direcção avisa aos Srs. socios em geral, que tem marcado o dia 18 do corrente para a sua recita, e que, portanto, queiram mandar receber os bilhetes nos dias 15, 16 e 17 do mesmo mez, em casa do thesoureiro, na rua do Trapiche, n. 17, de meio-dia até as 4 horas da tarde; servindo-se mandar as propostas em carta fechada, para convidados, ao secretario, na rua do Apollo, n. 23, até o mesmo dia 18, as 10 horas da manhãa, e procura-las até a uma hora da tarde, no salão do mesmo theatro; certos os mesmos Srs. socios que depois dessa hora não tera mais lugar proposta alguma, seja qual for o pretexto que se apresente, e isto para se evitarem os muitos abusos que se teem commettido a semelhante respeito.

— Quem annunciou querer comprar os *Diarios* desde 1840 até o presente, dirija-se a rua do Mundo-Novo, hoje de S.-Francisco, n. 66.

-- José Pereira embarca para fóra da provincia o seu escravo Lazaro, crioulo.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, no pateo do Terço; uma casa terrea na travessa da Florentina, defronte do theatro novo; ambas com muito bons commodos, e muito frescas: na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem de taboas, n. 13.

—A pessoa que annunciou querer um caixeiro, dirija-se ao pateo do Terço, venda n. 141, ou annuncie sua morada.

Vende-se um bom escravo muito corpolento, de nação, perfeito carregador de cadeira, o qual he jardineiro, por ter disso muita pratica, e tambem he muito geitoso para todo o mais serviço: he de boa conducta e não tem vicio nem molestia: ao comprador se dirá o motivo por que se vende; assim como outros escravos muito moços, por preços commodos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Existe uma pessoa que tem livres as tardes, e que póde empregar-se em qualquer serviço, depois das duas horas até a noite: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Manoel José Barboza Braga avisa a todos os seus credores que, no prazo de 8 dias, contados da da data deste, lhe apresentem todas as suas contas para serem immediatamente pagas; na certesa de que, depois deste prazo, não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça, por julgar nada dever.

Recife, 13 de março de 1848.

-- Arrenda-se um sitio na estrada do Arraial, com grande casa de tijolo, terras para grandes plantações, cercados para vaccas: á vista do mesmo sitio se poderá ajuizar da sua bondade: tambem dá-se a qualquer pessoa estrangeira para morar *gratis*, com a condição, porém, de tratar do mesmo sitio, e o que a plantar ser de meias: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de escripturação commercial: na Soledade, sitio da cascata.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 25 legoas: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 71. Na mesma casa vende-se o verdadeiro panno de linho, por preço commodo.

-- Francisco Vaz Pereira faz sciente a quem interessar possa, que vendeu o seu estabelecimento da rua do Vigario, n. 13. Todas as pessoas que se julgarem credoras do mesmo, queiram apresentar as suas contes para serem conferidas e pagas, no dito estabelecimento. O mesmo pede a todos os Srs. que lhe são devedores, hajam de ir satisfazer os seus debitos no prazo de 8 dias; do contrario, ver-se-ha na collisão de os receber judicialmente.

— Francisco Vaz Pereira retira-se desta provincia, deixando por seus procurdores aos Srs. João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, de 12 a 14 annos, mesmo sendo chegado ha pouco: na rua da Camboa-do-Carmo, venda n. 46.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja de boa conducta: na rua da Cruz, n. 19, terceiro andar.

-- Precisa-se alugar, mensalmente, um ou dous pretos, que sejam possantes, para o trabalho de armazem de assucar: paga-se-lhes bem: na rua da Cruz, armazem n. 54.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para uma venda, dando-se-lhe bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Novamente se annuncia que os bens da herança jacente do fallecido padre José Gomes Flores vão ser arrematos quinta-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Amorim, onde morou o dito padre Flores. Quem convier lançar compareça.

-- Vicente Alves de Souza Carvalho retira-se para fóra do imperio, com sua familia.

-- José Deperini retira-se para fora do imperio, com sua familia.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, do lado esquerdo, n. 42.

-- Roga-se ao Sr. Luiz Cesario do Rego que queira dirigir-se a Soledade, n. 44, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se saber onde mora a Sr.ª D. Francisca Senhorinha, viuva de João Soares de Brito que falleceu na cidade de S.-Paulo, a negocio de seu interesse: na rua da Senzalla-Nova n. 40, primeiro andar.

-- Pede-se a Sr.ª Candida Carolina que vá tirar os seus penhores, que tem na rua da Conceição, n. 45, no prazo de oito dias; do contrário, se passará a vende-los.

-- Precisa-se de uma pessoa com capacidade para cobrar fóra da praça umas dividas, dando-se-lhe porcentagem, para o que dará fiador a sua conducta: na Soledade, sitio da càscata.

-- Deseja-se saber se nesta provincia existe Fernando Barata da Silva, afim de se lhe entregar uma carta, vinda de Portugal: na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Precisa-se de uma mulher forra para ama de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 33, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. que entregou no escriptorio da viuva Pereira da Cunha uma carta, vinda de Sobral, o obsequio de annunciar a sua morada, ou mandar entregar em o dito escriptorio a encommenda que acompanhou a carta.

-- Offerece-se um moço de idade de 15 annos para caixeiro de loja de fazendas, do que já tem pratica: he Brasileiro, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a travessa do Rozario, venda n. 1.

-- Aluga-se uma casa de dous andares, ou um andar, com bastantes commodos, e que seja na rua do Collegio, ou rua Nova e Aterro-da-Boa-Vista: quem o tiver dirija-se a rua do Collegio, n. 4, ou annuncie.

-- Offerece-se, para caixeiro de rua, um rapaz brasileiro, de 20 annos, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilar dirija-se a rua de S.-Rita, n. 40, ou annuncie

-- Precisa-se de um criado forro, ou captivo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 37.

-- Na rua de Apollo, n. 1, existe uma carta, vinda de Lisbôa, para o Sr. Manoel de Souza Paz.

-- No segundo andar do sobrado n. 12 da rua dos Quarteis, precisa-se de uma ama, que tenha bom e abundante leite.

-- Offerece-se um rapaz que tem pratica de engenho, para administrador, ou empregado de outro qualquer serviço, pois que tem pratica, e mesmo para caixeiro aqui na praça, ou fóra della: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Imperial, n. 3, junto a nova matriz.

-- A pessoa que perdeu uma caixa, no sabbado ultimo, no Passeio do Collegio, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se lhe entregará.

-- Acha-se impressa e á venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a ascendencia de Jeronymo de Albuquerque e parte de sua descendencia. Convém que os Srs. Cavalcantis, Hollandas Albuquerques e mais senhores que se consideram netos do mesmo Jeronymo, a comprem para se pôrem a par de sua ascendencia. Preço 160 rs.

-- Precisa-se de um amassador entendido: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Dá-se dinheiro a premio com penhores: na rua do Rangel, n. 10. Na mesma casa vendem-se obras de ouro.

-- Uma senhora que vai para Europa precisa de uma criada branca, ou mesmo parda, para ir em sua companhia, e tratar de meninos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

— Quem annunciou querer comprar uma venda, dirija-se a rua do Senzalla-Nova, n. 4, ou annuncie a sua morada.

-- Aluga-se um sobrado com commodos para familia, sito na rua da Piedade, no Forte-do-Mattos: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

-- Arrenda-se uma olaria nos Remedios, com barro para toda a qualidade de obra, grande terreno que sustenta 10 vaccas annualmente: tambem arrenda-se metade do sitio que foi do finado Cunha Machado, com duas casas e uma olaria com barro, e duas canoas abertas para conducção do mesmo barro: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 17.

-- Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, para todo o serviço, dirija-se a Boa-Vista, junto ao armazem de sal, n. 4.

-- Uma pessoa habilitada para despachar navios, se offerece para caixeiro de alguma casa de commercio: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

— Precisa-se de um homem que tenha pratica de padaria, para fóra da praça: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

---Aluga-se a casa de tres andares, n. 5, da rua do Vigario, propria para qualquer senhor estrangeiro: a tratar na mesma, ou na immediata, n. 7, 1.° andar.

-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama de leite forra, que seja de boa conducta, para tomar conta de uma criança: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs.: vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Precisa-se de dous officiaes de marceneiro e de dous aprendizes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--Aluga-se o grande armazem do Forte-do-Mattos, largo da Assemblea, n. 7: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7, primeiro andar.

-- Manoel Vieira da Cunha, morador no engenho Macáco, da freguezia de Ipojuca, declara que havendo outro de igual nome, chamar-se-ha de hoje em diante Manoel Vieira da Cunha e Mello.

-- Quem precisar de um homem que sabe todo o serviço de padaria, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 19.

-- Aluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa: quem a pretender dirija-se a Antonio José Gomes do Correio.

--Precisa-se alugar um preto trabalhador de masseira: quem tiver dirija-se ás Cinco-Pontas, n. 63.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de oito annos.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

GRANDE COSMORAMA!

Communica-se ao respeitavel publico que do dia 20 em diante, principiara no salão do Collegio (outr'ora casa da Natalense) a exposição de um grande cosmorama com tres generos de vidros: cosmorama, neorama e diorama. Não he possivel descrever a magnificencia das encantadoras vistas que se hão de apresentar, nem tão pouco o prazer que se goza ao observar a maneira allusiva por que são representados os objectos, a ponto de figurarem originalmente. Será para desejar que os observadores vejam aqui em seis semanas (tempo que ha de durar a exposição) as grandes e principaes cidades do mundo; e assim se habilitem a fallar dellas com todo o conhecimento e criterio, como se tivessem feito uma viagem em todo o globo. O expositor espera que o judicioso publico acolha devidamente um objecto que na realidade corresponderá ao programma.

--- UMA PESSOA, ultimamente chegada a esta provincia, e que sabe grammatica da lingoa nacional e franceza, geographia e arithmetica sôb numeros inteiros, offerece o seu prestimo a alguma pessôa que delle se quizer utilisar, para fóra da cidade : nesta typographia, se dirá quem he.

-- Qualquer pessoa que, sendo estabelecida, queira ter a sua escripturação em dia, e com perfeição ; porém, que essa não exija de uma pessoa assidua, poderá dirigir-se a rua do Rangel, n. 9, e até achará quem se encarregue de fazer em certos e determinados dias a escripturação que lhe for marcada, assegurando-se boa lettra e commodidade no ajuste. Outro sim, tambem na mesma casa ha quem se encarregue de pôr em limpo qualquer qualidade de escripturação atrazada.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 11 do corrente, pelas 8 horas do dia, lhe appareceu em sua casa uma preta crioula de nome Mariana, pedindo que a comprasse, e dizendo ser escrava do Sr. Muniz, morador no Rozarinho : por isso, o mesmo roga ao Sr. Muniz, appareça em sua casa, no sobrado do trapiche do Ramos, para tomar conta della, ou quem fôr seu senhor; certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa por morte ou fuga da mesma escrava.

João Evangelista da Costa e Silva.

--- Furtaram, na noite de sexta-feira para sabbado 4 do corrente, do sitio de Elias Coelho Cintra em Santo-Amaro, um cavallo castanho, com cabellos finos, tamanho regular, com o pé direito branco, e debaixo do topete tem uma pequena estrella branca ; carrega por cima e por baixo, e baralha ; levou freio e sellim inglez em meio uso, grande, proprio para homem gôrdo : quem der noticia delle, ou o pegar, póde levá-lo a rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, no primeiro andar da casa do Sr. Dr. Gomes, ou no Hospicio, n. 4, casa de Arcenio Fortunato da Silva, que será bem recompensado.

--- Arrenda-se um pequeno sitio, junto á igreja de San-José do Manguinho, com arvores de fructo, cacimba de bôa agoa de beber, casa de vivenda para grande familia, e estribaria para dous cavallos : quem o pretender, dirija-se á Boa-Vista, rua Velha, casa n. 55.

--- Luiz Guedes de Souza Barros declara ao respeitavel publico, que, tendo a mãi do annunciante, Ursula Apollinario dos Reis, doado a sua mana, Maria Felicia do O', uma escrava parda de nome Emilia, ha oito para nove annos pouco mais ou menos, sendo esta doação com o onus de só ter jus á dita escrava, por sua morte, e constando ao annunciante que a dita sua mana pretende vender a mencionada escrava, o annunciante como herdeiro da dita escrava, por si e por sua mãi, previne ao publico, que ninguem compre a mesma escrava, e nem faça nenhum negocio, por ser nullo, á vista do litigio que existe da mesma escrava, que só depois de decidido no fôro civil, poderá se saber quem direito tiver, e juntamente o annunciante protesta proceder criminalmente com o rigor da lei contra quem fizer qualquer negocio sobre a mesma escrava, visto a dita escrava estar na posse do annunciante.

Retratos

do daguerreotypo coloridos e fixos, pelos ultimos descobrimentos.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico e aos seus amigos geralmente, que acaba de receber dos Estados-Unidos, por escala do Pará, no vapor *Imperatriz*, um bello sortimento de objectos para retratos : e como tenciona demorar-se pouco tempo nesta praça, e seguirá breve para a Bahia, convida a todas as pessoas que ainda precisam dos seus serviços a aproveitarem a occasião presente. Como ha muitas pessoas de opinião erronea, que estes retratos sómente com o tempo se acabam, o abaixo assignado não póde deixar de dizer que esta opinião só póde ser applicada nos retratos de fumaça que se tiraram anteriormente, que os retratos fixos e coloridos não são capazes de sumir-se nunca, e que está prompto a mostrar a qualquer pessoa a differença que existe entre um retrato de fumaça e um fixo e colorido, pelo novo descobrimento. As horas mais proprias para tirar estes retratos são das 9 horas da manhãa as duas da tarde, principiando de hoje em diante, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26.

Carlos D. Fredrick.

— Precisa-se de um forneiro, ou mesmo de algum amassador que entenda de cortar massa, ao menos a do pão : tambem se precisa de um caixeiro que tenha alguma pratica de padaria, e que abone a sua capacidade : na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

— Recebem-se escravos para se venderem em commissão, tanto para a terra como para fóra, por ter o annunciante muita freguezia : só se leva deste trabalho uma pequena commissão, e se promette toda a segurança para os escravos : na rua das Flores, n. 17.

---Bernardino Antonio Ramos retira-se para fóra do imperio.

Compras.

-- Compram-se duas boas vaccas, que sejam paridas ha dias : na rua da Roda, casa dos Expostos, ou na matta da Torre, no sitio do Sr. Villaça.

-- Compra-se uma canoa enteiriça, sem costura, de 33 a 35 palmos de comprimento, e de 3 a 4 ditos de bocca : no Aterro-da-Boa-Vista, armazem de louça vidrada, n. 47.

-- Compra-se um paliteiro e duas duzias de colheres pequenas : tudo de prata e sem feitio, pagando-se mais alguma cousa : na rua da Florentina, casa da esquina, confronte ao theatro novo.

--Compra-se papel de diarios, a 120 rs. a libra : na praça da Independencia, loja n. 37, e no arco de S.-Antonio, loja de chapéos n. 2.

-- Compram-se os *Diarios* do primeiro de julho de 1846 até esta data : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma preta de 40 annos, boa cozinheira, sem vicios nem achaques : na rua da Senzella-Velha, n. 110, das 9 horas as 3 da tarde.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias : na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

--Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas negrinhas de 12 a 14 annos : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

— Compra-se um preto bom carniceiro : na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8. Na mesma casa dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro.

Vendas.

— Vende-se uma bonita escrava crioula, de 19 annos, sem vicios nem achaques, que cose, engomma e cozinha: tudo com perfeição : vende-se em conta, se for para fóra da provincia. Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— No Aterro-da-Bôa-Vista, loja nova n. 21, ha para vender luvas de pellicas, do meio-braço, com ricas guarnições, para senhora ; ditas curtas e de pellica, para homem; ditas de algodão com borracha; flores muito ricas para chapéos e cabeça ; chapéos de palha arrendados; leques de papel e seda, e meias, fazendas de gosto : tudo chegado pelo ultimo navio.

— Vendem-se ricas mantas de blonde, brancas e pretas, as mais superiores e appropriadas para as solemnidades da Quaresma: na praça da Independencia, n. 39.

-- Vendem-se commodas, cadeiras, sophás, jogos de bancas, toucadores e mais trastes de jacarandá e em meio uso, por preço modico : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

—Vendem-se duas escravas, uma de 20 annos, muito boa engommadeira e costureira, e outra cozinheira e doceira : vendem-se por seu senhor retirar-se : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se cimento de muito boa qualidade : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Na rua do Cabugá, junto a botica, loja de Manoel Pinheiro de Mendonça,

vendem-se as mais superiores sarjas pretas que ha no mercado ; véos pretos muito finos, de diversos tamanhos ; mui ricas mantas de seda ; um lindo sortimento de luvas de seda e de pellica, tanto para senhoras como para homens ; meias de seda pretas e brancas ; borzeguins para senhora ; sapatos de couro de lustro para senhoras e meninas ; mui lindos lenços de seda [foulard] de padrões mui proprios para pescoço de senhoras ; superior merinó preto ; chapéos pretos francezes de superior qualidade ; e outras muitas fazendas, por preços commodos.

— Vende-se um bonito moleque proprio para pagem ou para aprender qualquer officio : tem a idade de 12 ou 13 annos : na rua do Crespo, loja n. 10.

--- Vendem-se duas pretas de 18 a 20 annos, que cozinham muito bem o diario de uma casa, engommam soffrivel, lavam mui bem e cosem chão ; um mulatinho de 15 annos ; um caboclinho de 9 a 10 annos, muito esperto ; dous pretos muito moços, bons para todo o serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá que vende.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara ; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado ; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara ; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs. ; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs. ; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs. ; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça ; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs. ; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço muito commodo : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

--- Vendem-se diversos escravos chegados proximamente do Ceará, entre os quaes uma negra perfeita engommadeira, e um mulato proprio para pagem, de mui linda figura, e que he official de alfaiate. Na rua do Crespo, loja n. 2 A se dirá quem vende.

—Vendem-se hervilhas novas e boas, proprias para semear : na rua da Praia, n. 22.

--- Vende-se feijão branco por preço commodo : na rua do Apollo, n. 15.

—Vendem-se peças de chitas pardas, limpas, e muito fortes, a 5,000 rs., e sete vintens a retalho ; ditas côr de rosa, muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho ; sarja preta limpa, a 1,280 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se, por conta e risco de seu dono, afiançando-se ser ouro de lei, as obras novas seguintes : 1 cordão com 24 oitavas, um trancelim com 22 oitavas e meia, uma corrente lindissima com 35 oitavas e meia, um cordão com 5 oitavas, um annellão com 3 oitavas, um par de brincos de filagrana com duas oitavas, um laço com brincos de pedras com 5 oitavas, dous encastores de coraes, um passador de trancelim com dous ricos brilhantes, uma bandeja de prata moderna com 177 oitavas : na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8.

-- Vendem-se, na loja de miudezas da rua do Livramento, ao pé do nicho, luvas de pellica finas, para homem, a 1,000 rs. ; ditas para senhora ; ditas de seda com palmas ; ditas de pellica enfeitadas; ditas de seda de côres, para senhora e meninas ; caixas de tartaruga finas ; córtes de colletes de gorgurão ; bengalas de castões finos ; couro de lustro ; marroquim de todas as côres : tudo por preço commodo.

Para pagens.

Vendem-se chapéos invernizados, galão de ouro e prata : na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

MENEZES.

Praça da Independencia, n. 17,

LOJA DE SIRGUEIRO.

Vendem-se uniformes para todas as patentes, tanto para guarda nacional como para primeira linha, e chapéos envernizados e de seda para pagem, galão de ouro e prata, espadas prateadas de roca e sem ella, e outros mais objectos pertencentes a mesma arte: tudo por preço mais commodo possivel.

Novo e esplendido sortimento de fazendas pretas, proprias para a presente Quaresma.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, numero trinta e dous, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se sarjas largas hespanholas, a 2,240, 2,560 e 2,760 rs. ; ditas mais estreitas, a 1,500 e 1,760 rs. ; dita lavrada, a 1,000 rs. ; sarja de lãa, a 800 rs. ; macedonia, a 1,000 rs. ; duraque, a 800, 950 e 1,000 rs. ; alpaca, a 1,100 e 1,300 rs. ; dita de cordão, a 1,280 rs. ; lapim muitissimo fino, a 1,300 e 1,600 rs. ; dito de cordão, a 1,000 rs. ; panno fino para casaca, a 4, 5 e 6,000 rs. ; casimira franceza, a 2,800 e 3,200 rs. ; setim macáu, a 2,240, 3,500 e 4,200 rs. ; dito francez, fino, a 1,000 rs. ; córtes de colletes de velludo lavrado, a 4,000 rs. ; ditos bordados, a 6,000 rs. ; ditos de gorgurão bordados, a 7,500 rs. ; lenços de seda com franja, a 800 rs. ; ditos finos sem franja, a 1,200, 1,500 e 1,800 rs. ; ditos de setim macáu com barra larga, a 4,500 rs. ; meias de seda, lisas, para senhora, a 2,400 rs. ; ditas bordadas, a 3,200 rs. ; ditas para homem, a 1,200 rs. ; ditas de algodão, para homem, a 240, 280 e 320 rs ; ditas para senhora, a 440, 500, 560 e 640 rs. ; luvas curtas de seda e sem dedos, para senhora, a 1,000 e 1,200 rs. ; ditas compridas com dedos e sem elles, a 1,000 e 1,500 rs. ; lós de todos os tamanhos, a 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10,000 rs. ; véos, a 6,000 rs. ; luvas de seda para homem, e 1,000 rs.

— Vende-se superior panno de algodão da terra, muito largo e encorpado : na rua do Crespo, n. 23.

DEPRECIAÇAÕ.

Antonio Luiz dos Santos & C, na sua loja de fazendas, na rua do Crespo, n. 11, vendem cassas pintadas a 200 rs. o covado; chitas de 160 a 200 rs.; madapolões de 160 a 200 rs. a vara; fazendas de gosto de muitas qualidades, e outras proprias para a quaresma, como sarjas lisas e lavradas; córtes ricos de setim preto lavrado; ditos de côres; meias pretas e brancas, patentes inglezas; chales de filó preto; bicos pretos; chales e mantas de seda : tudo por menos do seu valor.

Não póde ser mais barato.

Vendem-se córtes de fustão branco, amarello e de outras côres a 480 ; mursulinas muito largas, a 240 rs. a vara ; ditas escuras, a 4,500 e 4,800 rs. a peça : na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs. ; bahus para costura, de 1,000 rs. a 2,560 rs. ; bonetes de velludo e panno, para meninos ; ditos de merinó, de muito bom gosto ; ditos de marroquim, para homem, obra de muito bom gosto, e dos quaes só resta uma pequena quantidade.

Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado ; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos.

— Vende-se o engenho Conceição, prompto de todo o necessario para o andamento, sito na povoação de Beberibe, com boas mattas, e terreno sufficiente para canna e roça, por preço commodo : na praça da Boa-Vista, n. 32, terceiro andar, a fallar com Manoel Elias de Moura.

— Chegou novamente a superior calda de tomates, e vende-se na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

Corram, freguezes !

Na fabrica de chapéos do Aterro-da-Boa-Vista, confronte a calunga, se estão torrando, por todo o dinheiro, chapéos de todas as qualidades : bem como bonetes para officiaes de marinha, vindos de França. Na mesma fabrica se concertam chapéos, tanto francezes como feitos no paiz.

-- Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, novellas francezas de Sir Walter Scott, de 4, 5 e 6 volumes, muito baratas ; obras de Virgilio ; Salustio ; Fabulas ; Selecta ; Aventuras de Telemaco, em francez e portuguez ; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v. ; Lições de eloquencia nacional, pelo padre mestre M. do Sacramento Lopes Gama, 2 v., por barato preço : tambem trocam-se quaesquer destas obras por outras estando completas.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he boa quitandeira : na rua da Gloria, n. 85.

-- Vende-se um cavallo alazão, bom carregador, proprio para viagem : na cocheira da rua da Florentina.

— Vendem-se pelles de bezerro francez, de superior qualidade, a 2,000 e 2,500 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Bom e barato.

Vendem-se superiores lós pretos, de seda bordados, de todos os tamanhos ; legitima sarja preta hespanhola ; ricos córtes de seda preta lavrada ; chamalote de seda, ondeado e de listras ; meias de seda preta, de peso ; superior setim preto para vestido, panno preto de todas as qualidades ; casimira preta e elastica, muito superior ; chapéos francezes da ultima moda ; e outras muitas fazendas : tudo muito em conta, e com grande sortimento para escolher : na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

-- Vende-se um bote de 24 palmos de comprimento, em bom estado, e com todos os seus pertences: na rua da Praia, n. 32.

---Vende-se um carrinho de 4 rodas, em bom estado: na cocheira do Sr. Adolpho Bourgeois, rua Nova.

--Vende-se, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24, luvas pretas compridas e enfeitadas ; ditas de pellica, para senhora e homem, de todas as qualidades ; lós pretos dos mais finos, por barato preço ; lenços de setim preto para gravata ; fita de velludo de todas as larguras ; caixas de massa de tartaruga ; córtes de colletes de gorgurão de seda ; pentes de tartaruga, para marrafas ; abotuaduras para casacas ; meias de seda para senhora, por barato preço.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado : na rua do Collegio, loja nova n. 1.

-- Na rua do Queimado, n. 18, vendem-se riquissimas mantas de velludo matizadas de variadas côres e sublimes franjas, chegadas de Hamburgo a esta praça pela primeira vez. Tão precioso e delicado adorno tem de offerecer um graciozo jogo de preferencia entre o brilhantissimo circulo do bello sexo pernambucano que ama os espectaculos, e nelles usa apresentar-se com o mais sublime fausto ; pois que sendo as mantas ao todo sómente 18, e não sendo possivel reproduzirem-se, teem de fazer alguns descontentes, o que o annunciante sente não podêr remediar.

AOS ESTUDANTES.

Vende-se o diccionario de theologia moral de Bergier, da ultima edição ; Curso de direito natural de Th. Jouffroi : na rua Nova, n. 38.

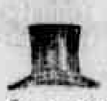
— Vende-se um pardo bastante claro e moço, proprio para pagem, e que cozinha o diario de uma casa, e tem principios de alfaiate : na rua Direita, n. 45.

--Recebeu-se nestes dous dias uma remessa de escravos, todos de bonitas figuras, para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber : um lindo mulatinho de 18 annos ; com principios de carpina, e que he optimo para pagem, por ser muito esperto ; um dito de 16 annos ; um dito de 22 annos, com officio de sapateiro ; um dito de 25 annos, muito fiel e humilde, do qual se afiança a conducta; dous ditos de 35 annos, por 330,000 rs. cada um ; 3 pretos de nação, de 20, 23 e 25 annos, proprios para o campo ; um moleque de 7 annos, optimo para aprender algum officio ; uma moleca recolhida, de nação, que cose e faz lavarinto ; uma preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha, tudo muito bem feito ; duas pretas moças, que lavam de sabão e varrella ; uma dita de nação Costa, boa quitandeira, por 330,000 rs. ; uma parda de 18 annos, muito forte, propria para aprender a engommar ; um preto, por 150,000 rs.

--Vende-se um sitio na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, junto ao sitio do Sr. Crispim, com uma casa de regular tamanho, e unido a esta um caixão para outra casa maior, tudo de tijolo, com alegrete grande para flores, muitas larangeiras, mangueiras, jambreiros, pinheiras, figueiras, etc., tudo já dando fruto, e em chãos proprios : tambem se arrenda, ou aluga-se, por preço commodo : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

--- Vende-se uma carroça de conduzir pipas, prompta de um tudo e nova, e um carro de carneiro com o dito, ou sem elle : na Bôa-Vista, rua do Pires, n. 3.

— Vende-se uma venda com poucos fundos : na rua da Praia, n. 42: quem a pretender dirija-se a mesma.



Na fabrica de chapéos da rua do Queimado, n. 22, continúa-se a vender chapéos de castor branco, tanto com pello como sem elle, de 2,500 até 5,000 rs. ; bem como pretos de todas as qualidades e baratos.

— Vende-se um moleque de 18 annos ; dous escravos carreiros ; um dito cozinheiro ; 4 mulatinhas de 14 annos ; 5 escravas moças, que cosem, engommam bem e cozinham ; 4 ditas optimas para todo o serviço ; um escravo de meia idade : na rua Direita, n. 3.

--- Vende-se o *Recreio*, jornal das familias, obra de muita instrucção, com muitas estampas ; Rui, o escudeiro, conto, por L. da S. Mousinho de Albuquerque, novo, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se meia duzia de cadeiras, um cannapé do jacaranda, uma mesa pequena, tudo em bom uso ; um relogio horizontal, de se pendurar na pareda, o qual da horas e meias horas, muito bom e em côrte : na rua larga do Rozario, n. 3.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da primeira loteria concedida a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara : na rua da Cadeia, n. 38, loja de Manoel Gomes Cunha Silva.

— Vendem-se abanos, a 9,000 rs. o milheiro, e a 1,000 rs. o cento ; arroz branco, a 10,500, 11,500 e 12,000 rs., do superior ; dito vermelho ; dito de casca : tudo por preço muito barato : na rua da Praia, n. 39.

--Vende-se um moleque crioulo, de 12 annos, bastante robusto, sadio e esperto : na pracinha do Livramento, n. 45.

LIVROS BARATOS.

Diccionario portuguez de Constancio ; Historia da philosophia, por Cousin ; Curso de Philosophia, por Damiron ; Direito natural e das gentes, por Bourlamaque ; Deveres do homem e do cidadão, por Punffendorf ; Geometria e mecanica applicada as artes, por Doupin ; Curso de mathematicas puras, por Besout ; Jesus-Christo perante o seculo, traducção do Sr. Colaço ; Chryptographia revelada, ou arte de ler as escripturas obscuras quaesquer que sejam os signaes empregados ; Deos perante o seculo ; Gil Braz de Santillana ; Obras espirituaes de Fenelon : todos estes livros se acham em bom estado, e se vendem na esquina do Mundo-Novo, venda do Sr. Nicoláo.

--- Vendem-se superiores pannos pretos, prova de limão ; casimira preta, de largura de panno (esta superior fazenda torna-se recommendavel por ser muito elastica) ; setim preto ; e outras muitas fazendas por preço muito em conta : na rua do Collegio, loja n. 3, de Ferrão & Companhia.

— Vendem-se 6 escravos, sendo : duas mulatinhas : dous moleques ; duas pretas : todos de bonitas figuras, por preço commodo : na rua da Penha, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

☞ No pateo do Terço, venda

n. 7, vende-se bolacha muito superior, a 100 rs. a libra ; lombos de Minas ; toucinho sem carne, a 200 rs. a libra ; carne propria para feijoadas, a 60 e 80 rs..

--- Vende-se um preto da Costa, inda moço, bastante reforçado ; tres sellins novos, de superior qualidade, com todos os pertences ; dous ricos apparelhos de metal branco, para chá ; dous relogios de prata, sabonetes, patente inglez, sendo um delles dourado, tudo por preço commodo, por seu dono retirar-se para fóra da provincia : defronte do oitão do theatro novo, n. 11.

-- Vende-se um armazem de seccos, proprio para uma venda, por ser em bom lugar, e ter poucos fundos, na rua Direita, n. 27 : a tratar no mesmo armazem.

-- Vende-se o sobrado n. 7 na travessa da Madre-de-Deos, de dous andares e sotão, com varandas de ferro . a tratar na rua da Cruz, n. 50.

-- Vendem-se pennas de ema ; saccos vasios, em porção ; couros de cabra ; sola ; sapatos e botins : na rua da Cruz, n. 26.

— Vende-se uma mulatinha de 11 annos ; uma negrinha de 13 annos, que cose e cozinha : na rua estreita do Rozario, n. 11, segundo andar.

Na loja nova de Ferrão & C., na rua do Collegio, n. 3,

vende-se merinó muito superior, a 3,300, 3,600 e 4,000 rs. o covado ; sarja preta hespanhola, muito superior, a 2,560 e 2,7000 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Farelos

em barricas, chegados ultimamente : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

—Vendem-se sapatões de sola e vira ; ditos de couro de lustro, em porção ; saccas de cera de carnaúba ; esteiras de palha de carnauba ; sebo em barricas : atras do Corpo-Santo, venda n. 62.

— Vende-se uma morada de casa terrea, em chãos proprios, sita em Olinda, na rua das Mangueiras : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 16.

-- Vende-se uma casa na rua do Nascente, em chãos proprios, com paredes dobradas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : na rua da Concordia, no ultimo armazem de madeiras.

Advertencia.

Chegou no vapor *San-Sebastião* uma remessa do superior e estimadissimo rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro : vende-se em porção, no deposito da rua da Cruz, n. 38, e a retalho nos lugares do costume.

—Vende-se, ou permuta-se um engenho distante desta praça 5 legoas, com um grande sobrado, 3 grandes casas de pedra e cal, e sitios com bastantes fruteiras, para lavradores, grandes cercados com plantas para mais de 1,500 pães, bastantes terras e mattas, porto de embarque e desembarque, dous fornos para queimar cal branca e preta, com uma capella preparada aonde se diz missa, uma destilação, carros, 12 quartáos, 20 bois de carro, 30 bestas, 30 escravos : tambem se arrenda : no Aterro-dos-Afogados, sobrado n. 33.

— Vende-se uma parda moça, de bonita figura, que cose, engomma, cozinha e faz doces, e he muito sadia ; um moleque de 14 annos, de bonita figura, com principios de pedreiro : na rua Imperial, n. 39.

-- Vende-se uma porção de feijão branco e mulatinho : na rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Bacalhão !

Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalhão de escama, de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel, não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal, mas tambem por ser da melhor cura, podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Novos riscados monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões, com uma vara de largura, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— Vende-se um sitio na Torre, com 600 palmos de frente e 1,200 ditos de fundo pouco mais ou menos, na margem do Capibaribe, com alguns pés de coqueiros : além dos palmos ditos, ha uma grande baixa para capim, ou viveiros : na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 17.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo : na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande : na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa às 8.

Novo bramante,

de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

-- Vende-se a armação da venda do pateo da S.-Cruz, por preço muito rasoavel : na rua do Sebo, n. 3.

-- Vende-se uma balança de columna, muito elegante, propria para padaria, ou outro qualquer negocio : na rua Nova, n. 56.

-- Vendem-se superiores meias cruas americanas, a 4,800 e 5,200 rs. a duzia : na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se saccas com farinha ; ditas com arroz de casca e com milho : na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

—Vende-se um preto de 22 annos, de boa figura, bom marinheiro de governo ; uma parda, que cozinha, engomma, e he optima para ama de uma casa ; uma preta de 18 annos, que cozinha, lava roupa e vende na rua, por 350$ rs. : na rua do Passeio, n. 19.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha ; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores côrtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o côrte : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado ; côrtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs. ; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o côrte : na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Lós pretos,

a 1$440 rs. cada um.

Na loja n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se lós pretos, grandes, a 1,440 rs. cada um

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, saccas com superior farinha de mandioca, ditas de arroz de vapor e da fabrica, vindas proximamente do Maranhão, pelo brigue-escuna *Laura* : tudo por modico preço.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado ; dito fino azul e preto, a 4,500 rs. ; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. ; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o côrte de calça : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

—Vendem-se 12 escravos, sendo : uma preta de 18 annos, muito boa engommadeira e cozinheira ; uma dita de 20 annos, de bonita figura ; uma parda de 20 annos ; 3 pretas com habilidades ; 2 moleques de 18 annos ; um mulatinho de 10 annos ; 2 pretos bem robustos ; um dito carreiro : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente ; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

—Vende-se uma porção de enchameis e taboas ; duas portadas de caixilhos com vidros para alcova ; uma grade para portão ; uma dita de almofadas e vergalhões, para escada ; um par de ananazes de chumbo, para sacada : na rua da Concordia, sobrado da esquina, passando a ponteziuha.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris ; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs. : na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho : tudo em bom estado, por preço commodo : na rua de S.-Rita, n. 85.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de obras feitas, de todas as qualidades : bem como pannos finos pretos, merinó, ricos côrtes de collete de gorgurão bordados, por preço commodo.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas : na rua do Queimado, loja n. 51.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada : no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades ; dito da Madeira ; dito de Malaga ; dito de Sherry ; dito de Carcavellos ; dito de Lisbôa ; dito de Graves ; dito Sauterne ; dito San-Julien ; dito de Bordeaux ; dito Chateau-la-Rose ; dito de San-George ; ago'ardente de França, de diversas qualidades ; whiskey ; cherry-cordial ; marraschino ; licores finos ; punsch da Succia ; xarope de framboises ; optima champanha em garrafas e meias ditas ; velas de composição ; chá preto e verde de superior qualidade ; presuntos e salames de Hamburgo ; sardinhas em latas e vidros ; petits-pois em ditas ; salmon em ditas ; mostarda ingleza e franceza ; frutas em vidros, com geléa de assucar e espirito ; agoa de flor de laranja ; charutos de Havana e da Bahia : tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Charutos caçadores,

estes superiores charutos tornam-se recommendaveis pela sua excellente qualidade, e por serem de uma das melhores fabricas da Bahia : vendem-se na rua do Trapiche-Novo, n. 18, em casa de Frederico Robilliard, por preço commodo.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

— Vendem-se 5 lindos moleques de 16 a 20 annos, sendo um delles carreiro ; dous pretos de 25 annos, sendo um bom cozinheiro e outro optimo sapateiro ; dous pardos, um proprio para todo o serviço, e o outro bom carreiro, de 16 a 18 annos ; uma mulatinha de 13 annos, com principios de habilidades ; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatos de couro de lustro, para meninas de 3 a 14 annos ; ditos de marroquim, para meninos de 1 a 5 annos ; bem como sapatos de lustro, para senhora.

— Vende-se, ou permuta-se uma casa terrea, sita na rua do Bom-Sucesso, na cidade de Olinda, com um sitio, em chãos proprios : na praça da Boa-Vista, n. 6, ou na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador : tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

---Vende-se um boi para carroça, gordo e bastante grande e bom : na praça da Boa-Vista, venda de Antonio José de Magalhães, por baixo do sobrado do escrivão Atahide.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos ; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo do baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento ; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade ; veio do Maranhão e diz ser de Caxias : quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio o cabra Egidio, escravo do Sr. A. V. M. Drummond : quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 40.

—Fugio, no dia 4 do corrente o moleque Antonio, crioulo, de 12 a 14 annos pouco mais ou menos, côr não preta ; quando anda parece ser coxo de uma perna, porém não he ; levou calças de algodão azul trançado já velhas, camisa de riscado largo de algodão americano ; quando tem o cabello grande fica com elle meio vermelho, assim como empigens no rosto ; tem a cara redonda, e orelhas acabanadas ; he um tanto cheio do corpo : quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no domingo, 12 do corrente, um preto, de nome João, de nação Angola, de estatura alta, bem parecido ; he trepador de coqueiros, e bem conhecido ; falla bem, por ter vindo pequeno ; tem o olhar por baixo ; foi outr'ora escravo do padre Torres, já fallecido : quem o pegar leve-o ao sitio dos Afflictos, que será gratificado generosamente. Assim como se protesta contra quem o tiver occulto, não só proceder com todo o rigor, como haver dias de serviço.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, uma parda, baixa, gorda bastante, feia de cara, com cabello amarrado, muito pequeno ; estava criando de leite em casa do Sr. doutor Alexandre Pereira do Carmo ; a qual dizem que foi desencaminhada por um soldado de policia : quem a pegar leve-a a casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o preto Paulo, por alcunha Papagaio ; he baixo, de 50 annos pouco mais ou menos ; tem uma cova na cara ; levou camisa de madapolão, calças de estopa : quem o pegar leve-o a rua do Pires, na Boa-Vista, n. 3, que será recompensado.

ATTENÇAÕ.

Dão-se 20,000 rs. de gratificação a quem pegar o crioulo Silvano, official de pedreiro, o qual anda fugido desde outubro do anno proximo passado ; trabalhou nas casas que está construindo o Sr. Pontes, na Passagem-da-Magdalena, a titulo de forro, e como fosse perseguido pela policia, occultou-se pela matta da Torre, onde está trabalhando pelo officio nos differentes edificios que se estão construindo no mesmo lugar da Torre, á margem do Capibaribe. Elle he bem conhecido, e tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante secco do corpo, bem preto, olhos muito vivos, pouca barba e com alguns cabellos já brancos, suissas finas e compridas, muito falto de dentes, só tem um dente canino na frente, na bandibula superior, peitos cabelludos e já tambem com alguns cabellos brancos, muito canhoto ; tanto trabalha com a direita como com a esquerda, com a qual toca bem viola ; pernas finas com uma sicatriz avermelhada na canella e outra no peito do pé da outra perna. Quem o pegar leve-o ao sitio das Rozeiras, defronte da capella do Rozarinho, do major Joaquim Elias de Moura, seu senhor, que receberá a gratificação acima offerecida.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

ILEGÍVEL